

Câmera está quebrada há meses

Caminhão que arrebentou os fios teria causado o dano; o equipamento estaria sem manutenção desde maio

Publicada em 01/08/14

Erick Paiatto



Câmera de monitoramento continua instalada, mas sem funcionar

Luana Nogueira

Da reportagem local

Comerciantes reclamam que uma câmera de monitoramento que fica no cruzamento das avenidas Ricieri José Marcatto e Nellusco Lourenço Boratto está quebrada desde maio. As pessoas afirmam que o dano foi causado por um caminhão que arrebentou os fios do equipamento. Eles pedem que a câmera seja consertada e se queixam de falta de segurança. O secretário municipal de Segurança, Eli Nepomuceno, informou que o reparo deve ser providenciado dentro de um mês.

A vendedora Mônica Cristina Barreto, de 34 anos, trabalha perto do ponto onde a câmera está instalada. "Atualmente, as câmeras de segurança são muito importantes. Com as imagens, é possível identificar um criminoso ou até pessoas que cometeram infrações de trânsito, que são bem comuns nesse trecho. A Prefeitura tem de resolver essa situação o mais rapidamente possível. Essa avenida tem um grande movimento", avaliou.

O comerciante Jair Antonio Apolinário, 64, afirmou que a câmera é um equipamento fundamental para as pessoas da região. "Essa situação traz muita insegurança. Já faz meses que essa câmera está quebrada e ninguém conserta. O equipamento proporciona mais segurança para os comerciantes que trabalham na área", destacou.

O empresário Mauro Feliciano, 47, afirmou que muitas infrações de trânsito não foram registradas no período. "Prejudica a segurança da rua e no trânsito. A câmera está fazendo falta".

O secretário municipal de Segurança destacou que o equipamento de monitoramento sofreu grandes danos. "Essa câmera foi danificada com gravidade. Não é apenas a

questão da fibra ótica, mas o dano comprometeu a câmera e prejudicou a fiação elétrica. Precisa de um serviço maior de troca de todo material. Esse não é um equipamento barato".

Nepomuceno informou que a verba para reparar a câmera é proveniente de uma emenda parlamentar do deputado federal Junji Abe (PSD), no valor de R\$ 450 mil. "Estamos na fase de licitação. Esse recurso é específico para a melhoria do sistema de monitoramento existente em Mogi, que vai beneficiar esse e outros casos", acrescentou.